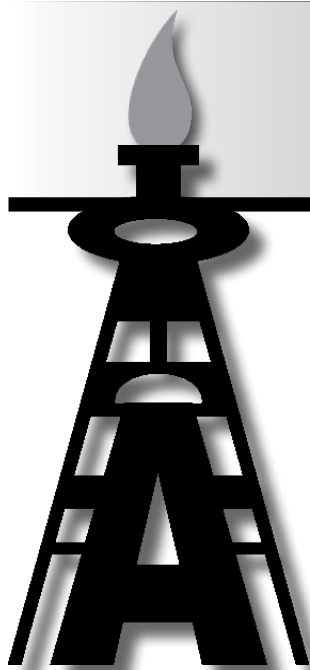


Órgão Informativo da Associação de Aposentados e Anistiados da Petrobras - ASTAPE-RJ - Exemplar Gratuito

FILIADA A FENASPE

JUNHO - 2018



ASTAPE

Mala Direta Postal
Básica
9912329981/2013 -
DR/RJ
ASTAPE
///CORREIOS///



Fala Presidente Genobre Gomes Lima



ASTAPE e os Últimos Movimentos Grevistas

No mês passado o Brasil viveu um pesadelo nos abastecimentos dos itens mais necessários para a subsistência das famílias brasileiras. Esse caos foi produzido pela paralisação dos caminhoneiros. Uma categoria fragmentada nas suas organizações sindicais, mas uma categoria fundamental para a economia nacional e sem o devido reconhecimento das autoridades do governo e onde seus direitos de protestar contra política covarde de aumentos abusivos dos preços dos combustíveis foi-lhes negado. Essa greve não foi só de protesto, colocou também em xeque a política golpista neoliberal de entregar nossas riquezas a preço de banana aos acionistas estrangeiros. O Governo golpista de Temer agiu rápido de forma truculenta e opressora para garantir o abastecimento de combustíveis para as grandes empresas.

Para garantir o fim da paralisação do justo movimento dos caminhoneiros a manobra de Temer foi de um repasse de cortes nos orçamentos, da educação, saúde e segurança dos brasileiros, simples assim.

A esperança de termos nossos direitos assegurados de cidadania e viver dignamente parece estar nas mãos dos

trabalhadores que produz e gera o combustível, os Petroleiros, e demais trabalhadores que atuam na distribuição dos derivados de petróleo.

Através das lutas, o trabalho dos petroleiros nas refinarias, plataformas, transportes, pesquisa e também dos caminhoneiros e demais trabalhadores organizados podem garantir uma política justa de preço e valorização da Petrobras, pois nossa empresa está sendo usada como personagem negativa intencionalmente pelo governo no cenário econômico despertando o desprezo e desvalorização nacional.

A organização sindical pode orquestrar grandes mobilizações com resultados positivos para nação. A importância da organização sindical é observada nos movimentos grevistas dos trabalhadores mais organizados.

OS CAMINHONEIROS FORAM O EXEMPLO DA LUTA CONTRA A POLÍTICA DE DESMONTE DO ESTADO BRASILEIRO

A paralisação dos caminhoneiros foi na verdade a ponta do iceberg na luta pela redução dos preços dos combustíveis onde os petroleiros já estavam se organizando para derrotar a política entre-

guista de Pedro Parente na Petrobras. A pauta dos petroleiros é contra a privatização, a favor da estatização do setor e de reduzir os impostos sobre os preços do Diesel, da Gasolina e principalmente do Gás de cozinha. Os caminhoneiros expuseram a política nefasta do governo Temer de arrecadação dos impostos sobre os combustíveis, não para desenvolver o país mas sim para agradar aos Acionistas estrangeiros no intuito de pura subserviência ao capital internacional. Os governantes tiveram de descer dos seus pedestais para tentar explicar ao povo sua política entreguista, e se colocaram em várias contradições que não convenceram os trabalhadores, que voltaram aos seus cargos para não causar mais prejuízos à população. Esses prejuízos, diga-se de passagem, são causados pelo golpe parlamentar-midiático que tomou o poder em Brasília em favor dos acionistas.

GREVE É GREVE!

Os petroleiros entraram em greve no seu direito legítimo Constitucional de protestar contra o desmonte da Empresa e contra a sua privatização. Ao comunicar à direção da Petrobras e ao Ministério do Trabalho o movimento paredista dentro do prazo legal, teve o dissabor de ver que a greve ainda inexistente fora condenada como abusiva e implantada uma multa diária de 500.000 reais para cada dia de paralisação. Os petroleiros das duas Federações de Petroleiros, aplicaram as decisões das assembleias e iniciaram as paralisações a nível nacional de corte da rendição dos trabalhadores, porém sem afetar a produção dos derivados. A justiça, no entanto aumentou a pena pela greve, condenando os trabalhadores grevistas a multa diária de 2.000.000,00 (dois milhões de reais) aos Sindicatos e a prisão dos diretores dos Sindicatos. Fato que levou, após análise das assembleias, um recuo estratégico dos trabalhado-

res para acumulação de forças e a volta ao trabalho. Durante o movimento uma vitória foi alcançada, pois o diretor do Conselho de Administração da Petrobras ligado a SHELL pediu renúncia do conselho. Somente com a Unicidade Sindical na prática os trabalhadores poderão influenciar na soberania e no desenvolvimento do Brasil. A greve pode desencadear uma série de mudanças positivas para o povo, nas direções do governo e colocar o país nos rumos do progresso. Prova disso foi a saída do presidente da Petrobras, indicado por Temer, Pedro Parente, fato este que abriu de vez o debate da política de preços da empresa. Uma greve sem vacilação pode mudar o rumo político que está sendo implementada no Brasil. A conscientização da luta por condições melhores de vida, desestabiliza a voz do governo que usa todos os meios e as mídias para gerar o desespero do povo causando correria às prateleiras e comprando alimentos com preços altíssimos que só favorecem aos empresários que lucram com o caos.

GARANTIA DE UMA PETROBRÁS 100% ESTATAL E PÚBLICA

Somente com uma empresa 100 % Estatal estaremos assegurando os direitos da população de conquistar o preço dos combustíveis praticáveis a todos, os direitos dos trabalhadores da Petrobras, e da nação como um todo, principalmente preservando os direitos daqueles que lutaram no passado para o crescimento da Petrobrás que estão aposentados hoje. Portanto juntamos nossas vozes as vozes dos trabalhadores nas lutas contra a PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS.

O PETRÓLEO É NOSSO

SALVE A PETROBRAS

VIVA OS TRABALHADORES

Aniversariantes mês de JUNHO

Adão Nunes de Oliveira	05/06/2018
Aldeide Cruz Araujo	24/06/2018
Alessandro Guachanunes	28/06/2018
Américo do Nascimento Paula	29/06/2018
Antonio Guimarães Nascimento	13/06/2018
Cicero Pedro da Silva	29/06/2018
Celso Manoel Nunes da Costa	02/06/2018
Delva Correia da Silva Souza	12/06/2018
Democles Souza Santos	08/06/2018
Elizane de Freitas Silva	03/06/2018
Edilson de Freitas	22/06/2018
Evandro de Souza Lino	28/06/2018
Fernando Cesar Alves da Rocha	02/06/2018
Geni Leite Pereira	02/06/2018
Hildebrando Santos Fernandes	26/06/2018
Jobel Adriano	26/06/2018
José Rodrigueus Ferreira (Bat)	22/06/2018
João Leopoldino	26/06/2018
João Batista Rocha	23/06/2018
Lucilea Marques da Silva	10/06/2018
Luzia Maria da Silva	10/06/2018
Maria de Fatima Ribeiro	22/06/2018
Maria Tereza Sobrinho	10/06/2018
Maria Luiza Leite de Souza	07/06/2018
Maria Lourdes Inácia Santos Cardozo	25/06/2018
Maria Lourdes do Nascimento	08/06/2018
Maria Lucia da Silva Monteiro	25/06/2018
Maria Thereza Nunes Santos	19/06/2018
Margarida Maria Nascimento	12/06/2018
Raimunda Maria Machado	28/06/2018
Sueli Macedo Silva	26/06/2018
Ubiratan Ribeiro Soares	10/06/2018
Vicencia Mateus da Silva	18/06/2018
Walter Sampaio Coelho	08/06/2018
Zulmira Pereira da Silva	30/06/2018

OBITUÁRIO

É com muito pesar que noticiamos estes falecimentos.
A Diretoria da ASTAPE, e seus associados comungam com a dor de seus familiares.

Maria Aparecida Gonçalves † 05/06/2018

COMUNICADO IMPORTANTE AOS ASSOCIADOS

A diretoria da ASTAPE informa que mantém contrato de Prestação de Serviço de Assistência Funeral junto a **Rio Pax**, desde junho de 2007. Pedimos aos associados(as) que estejam em dia com sua mensalidade que nos envie **nome completo**, cópia da **carteira de identidade** e CPF do cônjuge esposo(a). A ASTAPE pagará o Plano Funeral para os seus associados(as) e cônjuges esposa(o), companheira(o).

O associado pode incluir seus dependentes pagará, taxa de **RS15,00** (quinze reais) mensais, por cada dependente, que for incluso no auxílio funeral. Nos envie cópia da Identidade, CPF e o nome completo de cada dependente. Aqueles que já fizeram a inclusão de seus dependentes, favor desconsiderar o aviso.

Informamos a todos os Associados(as), os números dos telefones da **Assistência Funeral Rio Pax**, (Central de Atendimentos) **0800-726-1100** e **(21) 2187-1100** (24 horas) **0800-282-5672** e **(21) 2252-1000**, Maiores informações procurem a ASTAPE.

Atenciosamente, *Genobre Gomes Lima - Presidente da ASTAPE*

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS

A ASTAPE – Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Anistiados da Petrobrás e Subsidiárias no Estado do Rio de Janeiro, vem comunicar aos associados que a Advogada **Talita Chaves** prestará atendimento no Departamento Jurídico da ASTAPE às segunda-feira no horário de 13:00 às 17:00 horas, e as quinta-feira, no horário de 09:00 às 12:00, com alguns serviços judiciais, abaixo discriminados:

1. ÁREAS: CIVIL, PREVIDENCIÁRIO, TRABALHISTA E JUÍZADO ESPECIAL.

Maiores informações, procure a ASTAPE.

Duque de Caxias, 24 de Abril de 2018.

Atenciosamente.

Genobre Gomes Lima
Presidente

PETROBRAS/AMS tem novo padrão para beneficiários que pagam contribuições por boleto bancário

Em adequação às disposições da Lei 9656/98 (artigo 13, inciso II), a AMS promoveu alterações nas normas vigentes de forma a delimitar um período para que o beneficiário inadimplente mantenha o direito de retornar à AMS mediante quitação integral dos débitos.

A previsão normativa já indicava a suspensão do benefício, em caso de inadimplência, em um período superior a 60 dias, consecutivos ou não. Com esta alteração, caso o boleto em aberto não seja pago em um prazo máximo de 90 dias após a suspensão do benefício, o beneficiário e seus dependentes perderão definitivamente o direito de retornarem à AMS.

Vale ressaltar que o prazo definido para a suspensão definitiva é mais extenso que o disposto na legislação em referência, já que a Agência Nacional de Saúde permite a rescisão unilateral do contrato por não-pagamento da mensalidade por período superior a 60 dias. No caso da AMS, o contrato só será rescindido após 90 dias da data de suspensão.



ASTAPE Jornal da Associação de Aposentados e Anistiados da Petrobras/Estado-RJ

Distribuição em todas as unidades da Petrobras e no Estado do Rio de Janeiro e Associados da ASTAPE

DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVA

PRESIDENTE Genobre Gomes Lima	2º TESOUREIRO Maurício Fabiano De Castro	1º DIRETOR DE PATRIMÔNIO Djalma De Freitas
VICE-PRESIDENTE Luiz Soares de Oliveira	1º PROCURADOR Nilton Peixoto De Andrade	2º DIRETOR DE PATRIMÔNIO Raimunda Maria Machado
1º SECRETÁRIO Luiz Carlos Martins de Souza	2º PROCURADOR João Carlos Araújo Santos	CONSELHO FISCAL Vergílio Gonçalves
2º SECRETÁRIO Odilon Lopes Duque	1º DIRETOR SOCIAL Maria De N. Costa Freitas	Moacir Ferreira De Lima
1º TESOUREIRO Adelino Ribeiro Chaves	2º DIRETOR SOCIAL Ivan Gomes Barata	Dejanir Rodrigues Bastos
		REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO: Jose Rodrigues da Silva Rosa Maria Paulo Torres

Jornalista Responsável: Mingo Lobo - e-mail: mingolobo@dmglboproducoes.com.br
Registro: Nº 0036571/RJ.

Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 1995 - Salas 401 ao 404/501/503 - CEP: 25010-001
Centro - Duque de Caxias - RJ

Telefones: (21) 2671-5263 / 7274 / 2771-1801-Fax: 2672-2848

E-mail: astapecaxias@gmail.com | astape@astape.com.br | Site: www.astape.com.br
Sede Campestre: Rua A, 290 - Leque Azul - Mauá - Magé - CEP: 25900-000 Tel.: (21) 2631-0810

COMPOSIÇÃO
PROGRAMAÇÃO VISUAL



Admilson Trajano
99867-7755
www.admilsontrajano.com
admilsontrajano@gmail.com

PETROBRAS/AMS CONHEÇA AS NOVAS REGRAS DO BENEFÍCIO FARMÁCIA

Desde 1º de junho já está em vigor o novo modelo do Benefício Farmácia.

O objetivo do novo modelo do Benefício Farmácia é tornar o benefício sustentável e destiná-lo, principalmente, para as pessoas em tratamento de doenças crônicas priorizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde, além de cobrir medicamentos de alto custo, doenças psiquiátricas e doenças neurológicas selecionadas tecnicamente, com aplicação da coparticipação.

Com a adoção do novo modelo, não haverá mais cobrança de contribuições mensais fixas no contracheque.

Na modalidade de coparticipação, haverá desconto somente quando o benefício for utilizado. Além disso, os beneficiários poderão obter descontos em farmácias que estão sendo conveniadas pela Petrobras.

Saiba mais sobre o novo modelo do Benefício Farmácia no Portal AMS.

Prazos

Em relação aos reembolsos de medicamentos, os adquiridos até 31/05/2018 com pedidos de reembolso entregues até 31/07/2018 serão pagos pela companhia ainda com base no modelo anterior.

Governo Temer vaiado ao defender a reforma trabalhista na OIT

5 de junho de 2018 por esmael

Michel Temer é vaiado no Brasil e no mundo. Nesta terça (5), por exemplo, em Genebra (Suíça), o Tinhoso recebeu “apupos” durante debate sobre a reforma trabalhista na Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O caso que trouxe de volta o Brasil à semiescavidão com o fim de direitos trabalhistas, que eram consagrados na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), foi analisado no Comitê de Normas da OIT por sindicalistas e governos de outras partes do planeta.

O ministro do Trabalho, Helton Yomura, atacou a OIT (defendendo reformas no órgão) e afirmou que os reais

motivos dos ataques à reforma trabalhista são de ordem monetária, isto é, sindicatos teriam perdido a boquinha na gestão Temer com o fim do imposto sindical.

Na semana passada, a OIT incluiu o Brasil na lista suja dos 24 casos considerados como mais graves de suspeitas de violações de direitos trabalhistas pela Comissão de Normas.

Representações do mundo inteiro criticaram a posição do governo do Brasil acerca dos ataques às entidades sindicais, legítimas representantes dos trabalhadores, e a retirada de direitos fundamentais previstos na Constituição Federal.

COMUNICADO DA ASTAPE RECADASTRAMENTO MPOG/2017

COMUNICADO PARA OS ASSOCIADOS ANISTIADOS POLÍTICOS E PENSIONISTAS

SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DO TRABALHO
NO SERVIÇO PÚBLICO

ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 1, DE 2 DE JANEIRO DE 2017

O SECRETARIO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos II e III do art. 36 do Anexo I do Decreto nº 8.578, de 26 de novembro de 2015, e considerando o que estabelece o Decreto nº 7.862, de 8 de dezembro de 2012 e a Portaria MP nº 363, de 28 de novembro de 2016, resolve:

DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º - Esta Orientação Normativa tem o objetivo de orientar os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto aos procedimentos relativos à atualização cadastral dos aposentados e pensionistas da União, bem como dos anistiados políticos civis e seus pensionistas.

Art. 2º Aplica-se o disposto nesta Orientação Normativa aos:

I - aposentados e pensionistas da União que recebem proventos de aposentadoria ou pensão à conta do Tesouro Nacional por meio do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE; e
II - aos anistiados políticos civis e seus pensionistas, de que trata a Lei nº 10.559, de 13 de novembro de 2002.

Art. 3º A Atualização Cadastral será realizada em qualquer agência das Instituições Bancárias Creditadas, das quais os aposentados, pensionistas e os anistiados políticos civis sejam correntistas.

Art. 4º O Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC fará a comunicação sobre a obrigatoriedade da atualização cadastral, por meio eletrônico, a todos os aposentados, anistiados políticos civis e pensionistas.

DA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Art. 5º - A atualização cadastral será realizada anualmente, sempre no mês de aniversário, e é condição necessária para a continuidade do recebimento do provento, reparação econômica mensal ou pensão.

§ 1º - O aposentado, pensionista ou anistiado político civil deverá comparecer nas agências bancárias de que trata o caput do art. 3º desta Orientação Normativa, munido de documento oficial de identificação original com foto e CPF, para realizar sua atualização cadastral.

§ 2º - Na hipótese de possuir mais de um vínculo funcional, com recebimento do provento ou pensão em instituições financeiras distintas, o recadastramento deverá ser realizado apenas em uma agência bancária. As informações serão replicadas para os demais vínculos funcionais.

COMUNICADO PARA OS ASSOCIADOS CARTA CONVITE 2ª AÇÃO SOCIAL E 35º ANIVERSÁRIO DA ASTAPE

A Diretoria da ASTAPE – Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Anistiados da PETROBRÁS e Subsidiárias no Estado do Rio de Janeiro, CONVIDA os associados para participarem do 2º ENCONTRO AÇÃO SOCIAL e Comemoração “ANIVERSÁRIO DA ASTAPE – 35 ANOS” na SEDE CAMPESTRE, no dia 28 DE JULHO DE 2018, com início previsto às 10:00 horas e término às 17:30 horas, alugamos 01 ônibus para levar os associados, o evento será no endereço situado à Rua A, nº 290 – Mauá – Magé - RJ. O ônibus irá sair às 09:00 horas, pedimos aos associados que irão no ônibus, aguardar em frente a sede da ASTAPE, para encaminharmos até o ônibus.

Portanto, o associado terá direito a levar esposo(a), pedimos aqueles que irão no ônibus, informar até o dia 16 de Julho de 2018, com cópia da Identidade para enviarmos a relação para a Empresa contratada.

Assim sendo, ficaremos no aguardo de sua confirmação, para PEGAR O SEU CONVITE até o dia 20 de Julho de 2017, a fim de que possamos relacionar os associados e convidados que irão ao evento. O preço do convite segue abaixo:

CONVIDADOS: 12 anos (acima) – valor do convite R\$ 100,00 (cem reais).

PROGRAMAÇÃO DO DIA:

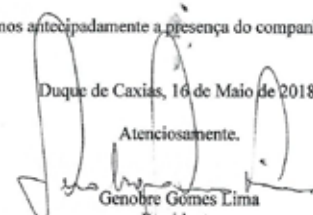
01. AULA DE DANÇA;
02. HIDROGINÁSTICA;
03. MAQUILAGEM E CORTE DE CABELO;
04. OFICINA DE ARTE;
05. VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO E GLICOSE;
06. ATRAÇÃO E MUITO MAIS.

Pedimos a colaboração de 1 (um) quilo de alimento não perecível, entregando-o no dia em que for pegar o seu convite na sede da ASTAPE/RJ.

Sem mais, agradecemos antecipadamente a presença do companheiro (a).

Duque de Caxias, 16 de Maio de 2018.

Atenciosamente,


Genobre Gomes Lima
Presidente

O projeto de liquidação da PETROBRAS

Esse “projeto” de desmonte, liquidação e venda a preços mínimos da PETROBRAS vem do Governo FHC, quando foi testada mudança do logo para PETROBRAX, visando tirar a marca nacional do nome, tentaram e não passou pela barreira política, houve uma forte reação popular que indicava uma impossibilidade legal para a privatização naquele momento.

Com a queda do governo Dilma abriu-se de repente uma janela imprevista para tocar o “projeto Petrobras New York”, que começou em 1998 com a irresponsável venda de 36% das ações da União na Bolsa de Nova York, ações velhas que não renderam nenhum capital novo para a empresa e o dinheiro obtido pela União foi para o orçamento geral e prontamente gasto nas despesas de custeio, venderam a joia da coroa para pagar o vinho.

Esse passo desastroso colocou a PETROBRAS sob a jurisdição americana, o que até agora já custou muito caro à Petrobras e ao País, como já demonstramos.

Nesta etapa 2016-2018 o “projeto Petrobras New York” teve ações preparatórias para levar adiante o projeto de desmonte, liquidação e venda da empresa, a saber:

- A demonização da empresa pela Lava Jato, visando mostrá-la como um antro de corrupção apenas esquecendo que durante o governo petista a produção do pré-sal deu um salto e a empresa não parou de investir no aumento de sua produção de cru, tornando o Brasil PRATICAMENTE AUTO SUFICIENTE EM PETRÓLEO. A “escandalização” sobre corrupção na PETROBRAS derrubou a cotação das ações, não foi a corrupção

e sim o escândalo, a corrupção deveria ter sido combatida e processada.

- A propagação da lenda PETROBRAS QUEBRADA pelo Sistema Globo, completa falsificação da realidade porque nesse período o FLUXO DE CAIXA se manteve estável, o ENDIVIDAMENTO era compatível com o balanço, o mercado internacional se ofereceu para comprar os bônus novos da empresa em volume três a quatro vezes maior que o ofertado, inclusive bônus de cem anos de prazo e o MERCADO SECUNDÁRIO manteve firme a cotação dos bônus já emitidos, nesse período a PETROBRAS não teve qualquer problema de crédito apesar da campanha da GLOBO e da própria nova gestão da PETROBRAS visando demolir o crédito e a imagem da empresa, que inclusive pagou dívidas a se vencer em 2022 com o banco JP Morgan.

- O desmonte proposital da cadeia integrada entre produção, refino, transporte e distribuição, QUEBRANDO CRIMINOSAMENTE a unidade fundamental do Sistema Petrobras, desintegrando suas operações que levaram décadas para montar e que são essenciais para qualquer grande companhia de petróleo, ativos que integrados valiam 200 bilhões de Reais, aos pedaços foram vendidos por 27 bilhões, a DESINTEGRAÇÃO NÃO TEM JUSTIFICATIVA ECONÔMICA e foi uma ação temerária da atual gestão que mereceria uma ação contra os administradores pela Lei das Sociedades Anônimas por dilapidação do patrimônio da empresa.

- A atual gestão passou a direcionar a produção do pré-sal para venda como petróleo bruto,

o que tem menor valor, invés de refiná-lo em suas próprias refinarias e para suprir o mercado nacional, sua função principal, e invés disso passou a COMPRAR combustível de terceiros no mercado americano, a preços internacionais, levando à ociosidade suas refinarias e elevando em 56% os preços no mercado interno em apenas um ano, medidas sem lógica comercial, encarecendo o “mix” de preços da companhia, ao mesmo tempo deixando ociosas suas próprias refinarias, AÇÕES QUE NÃO TEM JUSTIFICATIVA ECONÔMICA à luz de uma gestão racional de empresa. A lógica seria produzir combustível a partir de sua própria extração e refiná-lo em suas próprias refinarias e só comprar no mercado externo o complemento que não fosse possível produzir no País, volume que pelos números deveria estar entre 10 e 15% das necessidades do mercado brasileiro e

não 80% como se dá no diesel.

A DESINTEGRAÇÃO e a PREFERENCIA POR IMPORTAÇÃO só tem lógica se o objetivo for o de vender toda a empresa em PEDAÇOS, deixando uma casca vazia, como ocorreu com a TELEBRAS e ao fim realizar um LEILÃO de liquidação para o pré-sal.

Em resumo, a atual gestão da PETROBRAS está contra os interesses do Brasil, do Estado acionista controlador, dos consumidores, dos empregados e da própria empresa.

A atual gestão da PETROBRAS é uma continuação da política neoliberal privatista do Governo do PSDB na gestão FHC, representando uma traição aos eleitores de 2014 que votaram pelo fortalecimento da PETROBRAS e não de seu desmonte, liquidação e venda.

Essa é a raiz do atual movimento dos caminhoneiros e de suas consequências e reflexos.

Sobre o equacionamento

A palestra realizada pelos conselheiros Brandão e Tedesco na sede dos Aposentados da Petrobras-ASTAPE-RJ, em Duque de Caxias, 06/06/18, esclareceu muitas dúvidas dos participantes sobre o plano de equacionamento que está aplicado sobre os ombros dos petroleiros aposentados e da ativa no intuito de aliviar as dívidas da Petrobras. Ficou claro para os presentes que o Grupo de Trabalho tem se esforçado muito em apresentar inúmeras soluções à Petrobras, mas a patrocinadora tem rechaçado todas as soluções apresentadas até agora, deixando a entender que a Petrobras não tem a in-

tenção de resolver esse problema, deixando milhares de mantenedores do plano com seus salários onerados. Vale lembrar aqui que em momento nenhum os petroleiros se recusaram em participar do equacionamento, questionando sempre a forma que esse equacionamento foi calculado e do valor cobrado aos participantes. De nossa parte, ASTAPE, seguimos com a liminar obtida pelo nosso jurídico que foi questionado pela Petros o alcance regional, já que a ação deu entrada na comarca do Rio de Janeiro e penalizou os associados da ASTAPE-RJ que residem em outros Municípios.